

YOUNG LIONS 2022

NÃO APRENDI DIZER ADEUS

Estratégia de PR



Historicamente, os homens são educados e moldados para serem exemplos de **racionalidade, força** e **virilidade**.

Falar, compreender e ressignificar suas **emoções** e **sentimentos** é um **tabu** até hoje, independentemente de faixa etária, classe social e orientação sexual.

O medo da **vergonha** e do **juízo**, em especial dentro de seus círculos sociais, confere ao homem um peso complementar ao luto por si só: **sofrer sozinho**.



INSIGHT

02.

Se o luto, **além de um espaço de dor**, é também um **potencial momento de vergonha e julgamento**, é preciso criar um ambiente de acolhimento, chancelado por "**homens-referência**", em que os enlutados se sintam **seguros** e certos de que sua **dor será compreendida de forma ampla**, além da perda de uma pessoa amada.

03. PR STUNT

NÃO APRENDI DIZER ADEUS

Cabines de acolhimento anônimo e gratuito espalhadas pelas principais capitais brasileiras.



04. PR STUNT

Como: as cabines funcionarão em formato de **confessionário**, em que o homem não precisa ter contato visual e/ou se identificar com o voluntário - a menos que queira.

Após a sessão, o homem receberá acesso a um QR Code que o direciona para uma página especial do site VFSOL, com conteúdos da campanha, indicações de grupos de apoio, atendimento psicológico gratuito e mais.

Onde: estações de trem/metrô, estádios de futebol e parques.



VAMOS FALAR SOBRE O LUTO?

'Não Aprendi Dizer Adeus' é um projeto de acolhimento. Quando você tranca a cabine, uma reação eletroquímica faz com que ela se torne opaca e ninguém te veja aqui dentro.

Esse é um espaço seguro para que você possa falar com um voluntário da nossa ONG sobre a sua dor, sem que mais ninguém possa te ver ou ouvir.

Nós sabemos que uma conversa não dilui a dor da perda em sua totalidade, mas esse pode ser o começo de uma jornada de cura.

Te convidamos, também, a acessar o QR Code abaixo, com conteúdos e ferramentas que podem te ajudar a atravessar o luto de forma menos dolorosa e solitária.



Viver o luto. Reinventar a vida.

***Acesse o QR Code e veja o mockup.**

05. INFLUÊNCIA

Um **time de homens-referência** que sofreram perdas em suas vidas dará o **kick off nas cabines**, usando os pontos de acolhimento para contar **suas histórias, como lidaram e ressignificaram** a dor do luto.

Os **depoimentos serão publicados nas redes sociais** e no **site do VFSOL**, além das **contas das figuras públicas** para gerar **awareness** e **atingir o target** da ação.



06. MOCKUPS



23.812 curtidas

leonardo O Brasil inteiro chorou a morte do meu irmão. Até hoje, uma parte de mim faz falta aqui do lado. Por isso, eu e o projeto [@vamos_falar_sobre_o_luto](#) nos unimos para lançar a campanha "Não Aprendi Dizer Adeus", que incentiva nós, homens, aprendermos a falar sobre a morte de quem a gente ama. São várias cabines da campanha espalhadas por São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e uma simulação online, pra que você converse com alguém sem ser exposto, ou até desabafe numa linha telefônica sua e de quem já foi. No site deles vocês podem ver meu vídeo falando sobre minha relação com luto. [#NãoAprendiDizerAdeus](#)



23.812 curtidas

emicida Falar sobre quem foi embora não é fácil, mas é o que mantém a gente conectado com os nossos. Fui chamado pela galera do [@vamos_falar_sobre_o_luto](#) pra ir na cabine especial que tá rolando no metrô da Estação Luz em São Paulo. Com a campanha "Não Aprendi Dizer Adeus", o projeto convidou vários homens para falar sobre o luto. São várias cabines da campanha espalhadas por São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e uma simulação online. Nossa dor faz a gente maior, mais humano e é falando que a gente faz a morte ser só um dia. A gente continua. Se liga lá no site pra ver o vídeo completo da minha história com a morte. [#NãoAprendiDizerAdeus](#)



23.812 curtidas

jaksonfollmann Quando o acidente aconteceu, o luto foi do país inteiro. Futebol sempre trouxe muita alegria, imensa união e uma paixão inexplicável pro Brasil, mas naquele dia, foi só escuridão. Eu sou um dos seis sobreviventes, mas isso não me faz estar longe do luto imenso que todos nós sofremos. Por isso, me junto ao projeto [@vamos_falar_sobre_o_luto](#) com a campanha "Não Aprendi Dizer Adeus", que incentiva nós, homens, a aprendermos a falar sobre a morte de quem a gente ama. A ação acontece em várias cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e uma simulação online, além de algumas das cabines para desabafo e amparo nos maiores estádios de futebol do país. Homem chora, sofre e precisa falar sobre isso para superar. No site deles vocês podem ver meu vídeo falando sobre minha relação com luto. [#NãoAprendiDizerAdeus](#)



23.812 curtidas

thalesbretas Quando o Paulo se foi, o Brasil inteiro sentiu. Isso faz a minha dor ser um pouco de todo mundo, faz com que estejamos juntos, de alguma forma. A equipe do [@vamos_falar_sobre_o_luto](#) fez um convite especial para falar sobre luto na campanha "Não Aprendi Dizer Adeus". Nós, homens, precisamos falar e ouvir, conversar sobre nossas perdas e entender que a morte é um dia só. O Paulo está vivo nos nossos filhos, nas nossas amizades, no coração do Brasil inteiro. São várias cabines da campanha espalhadas por São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Goiânia, Brasília e uma simulação online, pra que você converse com alguém sem ser exposto. Acesse o site para ver meu depoimento completo e compartilhe a iniciativa com quem precisa. [#NãoAprendiDizerAdeus](#)

VAMOS FALAR SOBRE O LUTO?

Esse projeto é um convite para quebrar o tabu. Um canal de inspiração e de informação para quem vive o luto e para quem deseja ajudar



Home Sobre Nós Quem pode ajudar Inspiração Quero falar

INSPIRAÇÃO - COMO EU ME SINTO

Não Aprendi Dizer Adeus: Herbert Vianna

O cantor conta como ressignificou a dor e o sentimento de culpa após perder sua mulher, Lucy, em um acidente com o ultraleve pilotado por ele

07. NA MÍDIA

13ª Temporada 3 Episódios



1. Homens e o processo de luto

Na estreia da temporada, o Papo faz uma reflexão sobre como os homens lidam com a perda de pessoas amadas, além de apresentar o projeto "Não Aprendi Dizer Adeus", da ONG Vamos Falar Sobre o Luto.

MENU g1 SÃO PAULO BUSCAR

São Paulo recebe cabines de acolhimento a homens que enfrentam luto silenciosamente

ONG "Vamos falar sobre o luto?" promove ação que recebe homens que precisam de apoio psicológico ou queiram conversar sobre perdas

CORREIO DO POVO

GERAL

Projeto de apoio a homens em luto chega a Porto Alegre

Não Aprendi Dizer Adeus fornece cabines em espaços públicos com atendimento anônimo e gratuito

VivaBem uol

CORONAVÍRUS ALIMENTAÇÃO EQUILÍBRIO LONGEVIDADE MOVIMENTO SAÚDE NEWSLETTERS COL

EQUILÍBRIO

Cuidar da mente para uma vida mais harmônica

Imagem: Elias Maurer

Janaina Silva
Colaboração para o VivaBem
18/04/2022 04h00 | Atualizada em 18/04/2022 18h14

Luto masculino é tema de campanha em capitais brasileiras

O luto é uma dor silenciosa e extremamente particular, mas é especialmente solitária para o homem. Pensando nisso, a ONG "Vamos falar sobre o luto?", junto aos parceiros comerciais Magalu, Fiat, Uber, além das comitativas de responsabilidade social de grandes clubes de futebol como Palmeiras, Corinthians, Flamengo e Grêmio.

GQ EDIÇÃO DIGITAL ESTILO LIFESTYLE VIVER BEM

VIVER BEM

Emicida, Thales Bretas e outros se unem em campanha sobre luto masculino

FOLHA DE SPALLO

cotidiano

ONG traz luto masculino para cabines de acolhimento

PEDRO DINIZ
Lista de indicados ao Oscar de melhor figurino tem cheiro

PORTAL A TARDE .COM.BR ASSINE A TARDE

Geral

ONG cria cabines anônimas de apoio a homens em processo de luto

Vamos Falar Sobre o Luto é responsável pelo projeto Não Aprendi Dizer Adeus, presente nas principais capitais do país

razões para acreditar INSPIRAÇÃO SOCIAL SUSTENTABILIDADE EDUCAÇÃO ETC VOAA BRAND CHANNEL

SUPERAÇÃO

ONG oferece pontos de acolhimento anônimos e gratuitos para homens em processo de luto

08.

CRONOGRAMA

IMPrensa e REDES DE INFORMAÇÃO

CRONO	CANAIS	OBJETIVO
FASE 1	Pauta exclusiva para Folha de S.Paulo	Noticiar o projeto em um dos jornais mais prestigiados do país. Porta-voz para entrevista.
FASE 2	Maximização do projeto (UOL, G1, Razões, Estadão, PropMark e veículos regionais)	Aumentar awareness da ação e atingir mais homens que possam ser beneficiados
FASE 3	Aprofundamento da causa (GQ e Papo de Segunda)	Entrevista com os influenciadores e abordagem do tema na TV

REDES SOCIAIS E CANAIS

CRONO	INFLUENCIADOR	OBJETIVO
FASE 1	Leonardo e Herbert Vianna	Puxar o assunto com públicos variados por meio de dois artistas consagrados no Brasil
FASE 2	Emicida	Maximização por meio das redes do artista, vídeo e conteúdos digitais (audiência nativa)
FASE 3	Thales e Jakson	Abordagem do luto dentro da diversidade e em meios mais rígidos e masculinos, como o futebol

09.

KPI'S & PROSPECTS

30 publicações

+1MM alcance potencial

+30% audiência masculina no site

+5K seguidores do Instagram

+1000 usos da #NãoAprendiDizerAdeus

Patrocínio



Apoio



A decorative border at the top and bottom of the page features a repeating pattern of colorful geometric shapes: a dark blue square, a yellow semi-circle, a pink triangle, an orange circle, a light blue triangle, a yellow square, a dark blue square, and a pink semi-circle.

Obrigadx!